



**ELFSM**  
Empresa Luz e Força Santa Maria

**Relatório Anual de  
Responsabilidade  
Socioambiental  
2015**



**Colatina/ES, abril de 2016.**

# SUMÁRIO

1. DIMENSÃO GERAL .....	1
1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	1
1.2. A EMPRESA.....	2
1.2.1. PERFIL .....	2
1.2.2. MISSÃO.....	6
1.2.3. VISÃO.....	6
1.2.4. PRINCÍPIOS E VALORES.....	6
1.2.5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO .....	6
1.3. RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS .....	7
1.4. INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE .....	10
2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA .....	11
3. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA .....	13
3.1. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	13
3.2. INVESTIMENTOS NA CONCESSÃO.....	14
4. DIMENSÃO SETORIAL E SOCIAL .....	15
4.1. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS.....	15
4.2. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS.....	22
4.3. INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO .....	28
4.3.1 PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA .....	27
4.3.2 PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO.....	28
5. DIMENSÃO AMBIENTAL .....	30
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	40

# RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

## 1. DIMENSÃO GERAL

### 1.1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Dos fatos relevantes que marcaram a passagem do ano de 2015, merece destaque a prorrogação, por mais 30 anos, do contrato de concessão da Santa Maria. Essa prorrogação, vinculada ao atendimento de novos e rígidos critérios de eficiência com relação à qualidade do serviço prestado, eficiência com relação à gestão econômico-financeira, racionalidade operacional e econômica e modicidade tarifária, representa enormes desafios no dia a dia da empresa.

Também merece registro a participação da Santa Maria, pela primeira vez, em leilões regulados para compra de energia elétrica para atendimento a seu mercado consumidor. Essa participação tornou-se necessária em razão desse mercado ter ultrapassado 500 GWh/ano.

Novos patamares trazendo desafios até então não enfrentados, mas que motivam a empresa a melhorar cada vez mais seus processos, permitindo chegar a um novo nível de aprendizado.

A constante busca por alternativas sustentáveis fez com que a Santa Maria propusesse um projeto de eficiência energética inédito no país: a instalação de painéis fotovoltaicos para a geração de energia elétrica beneficiando consumidores de baixa renda, iniciado em novembro de 2015.

Além disso, deu início a um projeto de P&D - Pesquisa e Desenvolvimento que desenvolverá um inversor de frequência de baixo custo, que é o componente mais oneroso de uma instalação para geração de energia fotovoltaica.

A empresa renova seu compromisso em prol do desenvolvimento de sua área de concessão, colocando-se à frente dos desafios que o setor elétrico vem oferecendo e fortalecendo os ideais de seu fundador Henrique Nunes Coutinho, colocando-a em condições de comemorar, em 2016, 70 anos de existência transmitindo mais energia para a vida de seus consumidores.

Arthur Arpini Coutinho  
Diretor Presidente

## 1.2. A EMPRESA

### 1.2.1. Perfil



A história da Empresa Luz e Força Santa Maria S/A confunde-se com a história de seu fundador, Henrique Nunes Coutinho.

Henrique Nunes Coutinho nasceu em 1904 na Fazenda Jovem Arminda, situada em Barra do Córrego Senador, nas proximidades de São Zenon, no vale do Rio Santa Maria, no município de Colatina, ES. A propriedade tinha uma boa estrutura com engenho para fabricação de açúcar e cachaça, moinho, máquinas para beneficiar arroz e café, acionadas por máquina a vapor utilizando lenha como combustível.

Era tempo de colonização na região e a Fazenda Jovem Arminda foi montada por seu pai, Arthur Coutinho D'Alvarenga, para servir de apoio às famílias de imigrantes italianos que por ali chegavam no final do século XIX.

Com pouco mais de 20 anos de idade, na década de 20, o jovem Henrique Nunes Coutinho, leigo, mas curioso sobre assuntos de energia elétrica, construiu uma usina hidrelétrica na Fazenda, no próprio Rio Santa Maria. Trabalhou enormes troncos de madeira para fazer a represa, e logo a energia elétrica substituiu a máquina a vapor que movimentava os engenhos da Jovem Arminda. Até uma fábrica de gelo havia na Fazenda.

Em 1938, já estava projetando uma nova usina. Comprou uma fazenda em Mutum (hoje, distrito de Boapaba, município de Colatina) para criar gados bovino e suíno, e lá, na margem direita do Rio Santa Maria, Henrique Nunes Coutinho construiu uma nova usina hidrelétrica, com estrutura para beneficiar café, arroz e milho.

Construiu uma usina maior na margem esquerda do Rio Santa Maria, concluída em 1945. Sua intenção era a transferência, para o Bairro Vila Lenira, em Colatina, de sua indústria de beneficiamento de cereais, mediante a construção de uma linha de 11,4 kV, com extensão aproximada de 12 quilômetros.



Conjunto turbina-gerador da Pequena Central Hidrelétrica Santa Maria

A Prefeitura de Colatina, na época, adquiriu a energia excedente, pois a cidade era servida precariamente por energia elétrica gerada por uma pequena usina térmica com caldeira à lenha e um motor diesel. Era a energia “vagalume”, fornecida apenas durante algumas horas por dia.

Mas essa energia excedente da usina foi suficiente apenas por algum tempo, pois a cidade acelerou seu crescimento com a luz elétrica. Por isso, Henrique Nunes Coutinho construiu outra usina ao lado da segunda e, em 1950, o então governador do Estado negociou com ele a construção de uma usina para atender ao distrito de São João de Petrópolis e à Escola Agrotécnica situada no mesmo distrito, no município de Santa Teresa, ES. Surgia, então, a usina de Tabocas, que atendeu ainda Mutum, Vila de São Antônio, Vinte e Cinco de Julho e São Roque.

Com a energia e o desenvolvimento, surgiram em Colatina as primeiras indústrias madeireiras e logo a energia passou a ser pouca para atender à demanda. Assim, esse pioneiro da energia elétrica em nossa região, instalou em 1953, no atual Bairro Lacê, em Colatina, uma usina termelétrica acionada por dois motores diesel de 310 HP cada um.

Posteriormente, buscando suprir a necessidade de energia elétrica, surgia mais uma usina hidrelétrica, desta vez na Cachoeira do Oito, no Rio Pancas, em Colatina, concluída em 1957.

Em 1959, foi constituída a Empresa Luz e Força Santa Maria S/A, sob a presidência de Henrique Nunes Coutinho, com sede em Colatina, Estado do Espírito Santo.

Um salto importante ocorreu no ano de 1961: para atender ao aumento do consumo da área atendida, a Santa Maria contratou a compra de energia elétrica gerada pela Usina

de Rio Bonito, no Rio Santa Maria de Vitória, município de Santa Leopoldina, ES, pertencente à Espírito Santo Centrais Elétricas S/A-ESELSA.

Essa interligação significou mais abundância de eletricidade, permitindo ampliar os serviços da Empresa e levar energia ao município de São Gabriel da Palha, ES, passando pelos distritos de Paul, Graça Aranha, Novo Brasil, Governador Lindenberg e também São Domingos. De São Gabriel foi construído um ramal até Pancas.

Em seguida, um grande programa de eletrificação rural foi realizado, tornando a Empresa Luz e Força Santa Maria S/A pioneira da eletrificação rural no Brasil.

Outro fato importante foi a construção, nos anos de 1969 a 1972, da usina da Cachoeira da Onça, no Rio São José, em São Gabriel da Palha, que possibilitou levar a energia para Vila Valério, Fatura, Águia Branca, Vila Verde e Alto Rio Novo.



Em 3 de fevereiro de 1999 foi celebrado o Contrato de Concessão nº 20/99 com a União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica-ANEEL, tendo por objeto regular a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica na área de atuação da Empresa Luz e Força Santa Maria S/A.

Em 2015, a Santa Maria forneceu mais de 557 GWh de energia elétrica, atendendo a 106.036 unidades consumidoras.

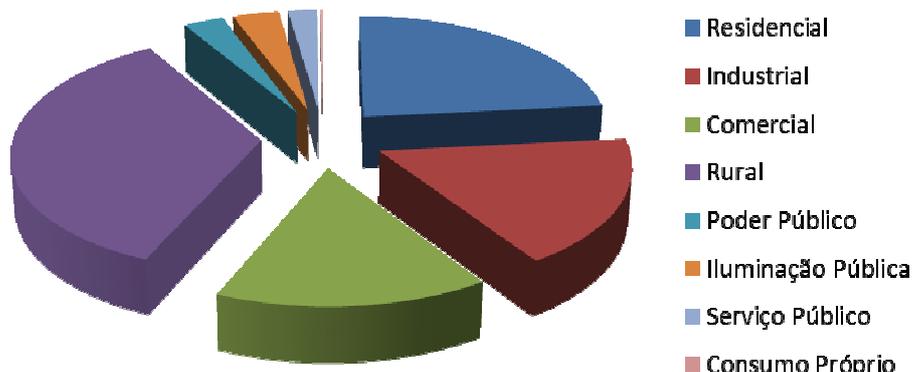
Mercado de energia elétrica da Santa Maria - 2015

Estrutura do mercado da Empresa Luz e Força Santa Maria S/A		
Classe de consumidor	Nº de consumidores - dez/2015	Consumo [kWh] – Ano 2015
<b>GRUPO A</b>	<b>230</b>	<b>125.394.445</b>
Industrial	113	82.623.560
Comercial	73	25.481.483
Rural	6	3.076.416
Poder Público	16	4.981.747
Serviço Público	21	9.020.343
Consumo Próprio	1	210.897
<b>GRUPO B</b>	<b>105.806</b>	<b>431.854.876</b>
Residencial	64.996	130.201.756
Industrial	1.775	14.467.460
Comercial	8.051	61.767.530
Rural	29.901	191.841.174
Poder Público	920	11.355.849
Iluminação Pública	19	18.881.091
Serviço Público	109	2.760.400
Consumo Próprio	35	579.616
<b>TOTAL</b>	<b>106.036</b>	<b>557.249.321</b>

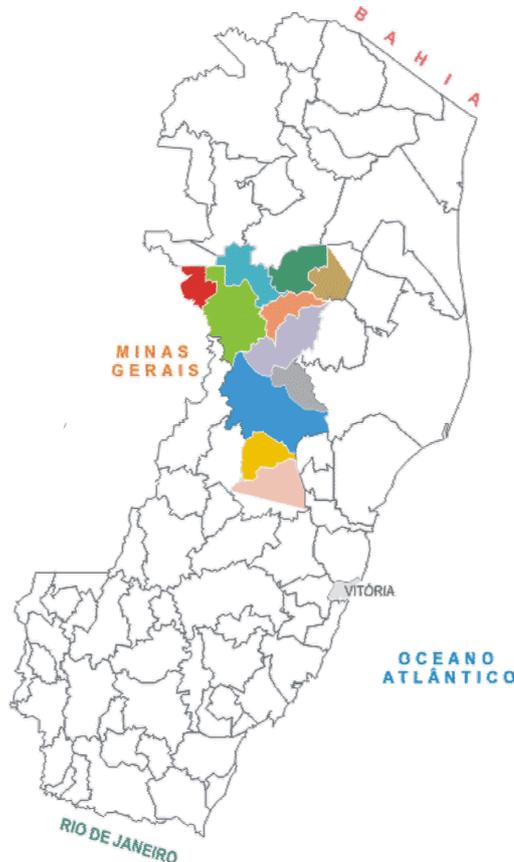
O índice de perdas totais de energia, média do ano de 2015, foi de 12,19%. A previsão de crescimento de carga para o horizonte de 10 anos é de uma taxa média de 5% ao ano.



A Santa Maria é uma empresa tipicamente distribuidora de energia elétrica, com forte participação da classe rural, que representou, em 2015, 34,98% do total distribuído.



Composição de mercado da Santa Maria – 2015



Área de concessão

A área de concessão da Santa Maria ocupa cerca de 4.994 km<sup>2</sup>, o que representa 10% da área territorial do estado do Espírito Santo, abrangendo os municípios de Colatina

(exceto o distrito de Itapina), Pancas, São Gabriel da Palha, Alto Rio Novo, Águia Branca, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, Marilândia, Governador Lindenberg, parte de Santa Teresa e parte de Vila Valério.

### **1.2.2. Missão**

Distribuir energia elétrica com qualidade, incentivando o desenvolvimento sustentável da sua região de influência, buscando a satisfação dos consumidores, colaboradores e acionistas.

### **1.2.3. Visão**

Ser reconhecida pelos consumidores como uma empresa inovadora e pela excelência dos serviços de distribuição de energia elétrica.

### **1.2.4. Princípios e Valores**

A SANTA MARIA busca promover o comportamento ético interna e externamente, pautado nos seguintes princípios e valores:

- satisfação dos clientes, acionistas, colaboradores e fornecedores;
- a energia é um bem cada vez mais essencial e presente na sociedade, logo deve ser utilizada de maneira responsável, eficiente e segura;
- remuneração justa do capital, com ética e responsabilidade social;
- trabalhar com saúde, segurança e respeito às pessoas e ao meio ambiente.

### **1.2.5. Organização e Gestão**

Buscando atender a demanda crescente de qualidade e confiabilidade de seus serviços, a Distribuidora implantou um Sistema de Gestão da Qualidade - SGQ baseado na NBR-ISO 9001/2008, obtendo a certificação em maio de 2008.

A ISO 9001 é um conjunto de requisitos que tem como objetivo orientar as empresas no sistema de gestão da qualidade de seus processos, com o intuito de satisfazer seus clientes e buscar a melhoria contínua.

Com o SGQ e o mapeamento de seus processos produtivos a Santa Maria padronizou todos os serviços obtendo uma melhoria na gestão de seu negócio.

A estruturação dos processos auxiliou na implementação de ações mais organizadas e assim, mais assertivas.

A Santa Maria busca sempre melhorar os seus processos o que garante a atualidade do seu Sistema de Gestão da Qualidade.



As atividades relevantes da Santa Maria são descritas a seguir:

- **Engenharia:** atua no planejamento, operação e manutenção dos sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, desenvolvendo as atividades de estudos de planejamento da transmissão e da distribuição, análise de contingências, operação do sistema elétrico e demais serviços, manutenção elétrica e mecânica (preventiva e corretiva).
- **Administração:** desenvolve as atividades administrativas e estratégicas de recursos humanos (atração, seleção, acompanhamento e desenvolvimento de pessoas), administração, análise econômico-financeira e negociação de contratos, administração de compras, administração de serviços gerais e análise jurídica.
- **Comercial e Finanças:** controla todos os processos econômico-financeiros, desenvolvendo as atividades de faturamento, tesouraria, arrecadação, contabilidade, além do planejamento econômico e financeiro da Distribuidora.

### 1.3. RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

A transparência e a ética da Santa Maria são de fundamental importância no relacionamento com todas as partes interessadas no seu negócio.

O Código de Ética da empresa foi elaborado por uma comissão de colaboradores de todos os níveis hierárquicos, inclusive com a participação de representante da diretoria em todas as reuniões.

O Código aborda os seguintes temas:

1. visão, missão, valores, transparência e governança;
2. público interno;
3. meio ambiente;
4. fornecedores;
5. consumidores e clientes;
6. comunidade;
7. governo e sociedade;
8. medidas disciplinares.

Ao Comitê de Ética caberá avaliar a adoção e abrangência dos valores e princípios do Código, bem como a análise dos casos de seu não cumprimento.

O Manual do Colaborador, também adotado pela Santa Maria, objetiva esclarecer aos colaboradores os seus direitos e deveres dentro da organização, reforçando os comportamentos e condutas que são considerados adequados ao desempenho das atividades profissionais.

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Acionistas	<p>Arthur Arpini Coutinho 7,38 %            Angelo Arpini Coutinho 28,57 %            Arminda Coutinho Alves 13,60 %            Virginia Coutinho Coelho da Silva 12,08 %            Luiz Felipe Coelho da Silva 7,44 %            Marcos Barbieri Coutinho 5,53 %            Henrique Barbieri Coutinho 5,53 %            Maria Stella Coutinho Bennesby 5,52 %            Renata Barbieri Coutinho 5,52 %            Ricardo Coutinho Alves 2,96 %            Viviane Coutinho Alves 2,96 %            Ângelo Andre Bosi 1,15 %            Outros 1,76 %            Total 100,00 %</p>	<p>Assembleias gerais, correspondências, correios eletrônicos, entre outros.</p>
Clientes	<p>Residencial 64.996            Industrial 1.888            Comercial, Serviços e Outros 8.124            Rural 29.907            Poder Público 936            Iluminação Pública 19            Serviço Público 130            Consumo Próprio 36</p>	<p>Call center, ouvidoria, correio eletrônico, escritório de atendimento, livro de manifestações, pesquisa de opinião, conselho de consumidores, informativo trimestral, agências virtuais, posto de atendimento móvel e campanhas educativas em diversas mídias.</p>
Fornecedores	<p><b>Transformadores:</b> Romagnole Produtos Elétricos S/A, Indústria de Transformadores Itaipú LTDA  <b>Postes:</b> Incolajes Ind. E Com. De Lajes LTDA, Incopre Indústria e Comercio S/A  <b>Medidores:</b> Elo Sistemas Eletrônicos S/A, Nansen S.A. Instrumentos de Precisão.  <b>Cabos e Fios:</b> Cordeiro Cabos Elétricos S/A, CMR Condutores Elétricos LTDA EPP  <b>Ferragens em geral:</b> Romagnole Produtos Elétricos S/A, Fábrica de Peças Elétricas Delmar LTDA, Siemens LTDA.  <b>Serviços:</b> Masterluz Comércio e Serviços LTDA – ME, Tecluz Com. Serviços Elétricos LTDA-EPP, Engelmig Elétrica LTDA.</p>	<p>Visitas técnicas, newsletter (de fornecedores), correios eletrônicos, encontros para lançamento de novos padrões entre outros.</p>
Empregados, colaboradores, estagiários, parceiros	<p>Numero de empregados: 307</p>	<p>Setor estratégico de Recursos Humanos, campanhas internas de saúde e de segurança no trabalho, encontros, palestras sobre temas relevantes a Distribuidora e para os colaboradores, eventos de confraternização, participação no plano de saúde, seguro de vida, plano de aposentadoria privada entre outros.</p>
Órgãos e programas públicos	<p>Conselhos Municipais e Estadual</p>	<p>Participação em conselhos municipais e estadual (Conselho do Plano Diretor Municipal de Colatina, Espírito Santo em Ação, entre outros</p>
Organizações sociais, ambientais e comunidades	<p>Associações e conselhos</p>	<p>Participação em associações de cunho social e ambiental (APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, ASSEDIC – Associação Empresarial de Desenvolvimento de Colatina, Comitês das Bacias Hidrográficas do Rio Doce e Rio Santa Maria do Rio Doce entre outros)</p>

## 1.4. INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL E DE PRODUTIVIDADE

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE				
Dados Técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	GRI	2.015	2.014	2.013
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	EU3	105.806	103.304	100.056
Número de Consumidores Atendidos – Livres	EU3	-	-	-
Número de Localidades Atendidas (municípios)		11	11	11
Número de Empregados Próprios	LA1	307	309	319
Número de Empregados Terceirizados	LA1	806	89	95
Número de Escritórios Comerciais		12	12	12
Energia Gerada (GWh)	EU2	3	7	7
<b>Energia Comprada (GWh)</b>	<b>EU10</b>	632	588	545
1) Itaipu		-	-	-
2) leilão (inclusive leilão das geradoras federais (Ano 2002))		-	-	-
3) Suprimento de Concessionária		632	-	-
<b>Perdas Elétricas Globais (GWh)</b>	<b>EU12</b>	77	75	57
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	EU12	12,19	12,59	10,55
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12	7,84	8,10	6,79
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	EU12	4,35	4,49	3,76
<b>Energia Vendida (GWh)</b>	<b>EU3, 2.7</b>	557.249	520.635	493.674
Residencial		130.202	125.772	118.349
Industrial		97.091	99.409	91.933
Comercial		87.249	86.399	81.984
Rural		194.918	162.105	157.829
Poder Público		16.338	15.756	15.129
Iluminação Pública		18.881	17.885	15.572
Serviço Público		11.781	12.521	12.123
Subestações (em unidades)	EU1	8	8	8
Capacidade Instalada (MVA)	EU1	344	259	259
Linhas de Transmissão (em km)	EU4	70,92	70,92	70,92
Rede de Distribuição (em km)	EU4	7885	7786	7686
Transformadores de Distribuição (em unidades)		20381	20106	19685
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVAxNo horas/ano)		14190	17947	16697
Energia Vendida por Empregado (MWh)		1.833	1.685	1.496
Número de Consumidores por Empregado		345	334	303
Valor Adicionado (R\$ Mil)/GWh Vendido		370	199	190
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Valor apurado	EU29	7,89	10,38	5,92
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “DEC”, geral da empresa – Limite	EU29	12,53	12,74	13,06
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Valor apurado	EU28	5,95	7,24	5,18
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora “FEC”, geral da empresa – Limite	EU28	10,12	10,61	10,93

## 2. DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

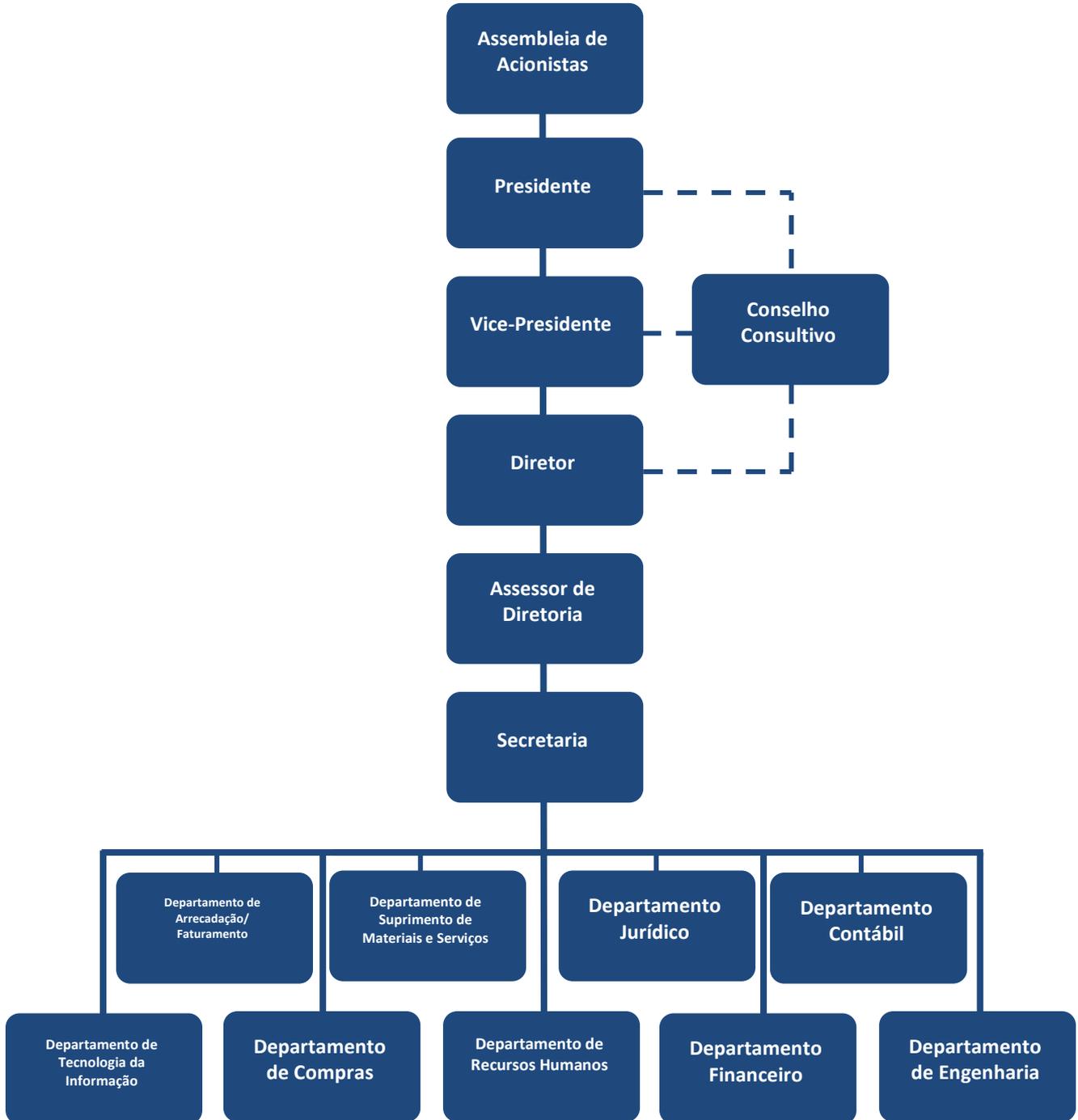
A Santa Maria, constituída em 10 de setembro de 1.959, é uma sociedade de capital fechado, na condição de concessionária de serviço público de energia elétrica. O capital social realizado é de R\$ 95.000.000,00, representado por 3.193.887 ações ordinárias nominativas e 1.613.717 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal, e sua composição acionária, em 31/12/2015, encontra-se discriminada na tabela abaixo:

Composição acionária da Santa Maria

ACIONISTA	NÚMERO DE AÇÕES	PARTICIPAÇÃO %
Arthur Arpini Coutinho	354.782	7,38
Angelo Arpini Coutinho	1.373.503	28,57
Arminda Coutinho Alves	938.548	13,60
Virginia Coutinho Coelho da Silva	580.909	12,08
Luiz Felipe Coelho da Silva	357.664	7,44
Marcos Barbieri Coutinho	265.709	5,53
Henrique Barbieri Coutinho	265.709	5,53
Maria Stella Coutinho Bennesby	265.707	5,52
Renata Barbieri Coutinho	265.706	5,52
Ângelo André Bosi	55.260	2,96
Outros	84.107	2,96
<b>TOTAL</b>	<b>4.807.604</b>	<b>100,00</b>

Visando maior transparência e controle por parte dos acionistas, a Empresa possui uma auditoria externa independente para a análise e verificação de suas contas, além de ser a responsável pela homologação dos dados contábeis no Balanço Anual da Distribuidora.

## ORGANOGRAMA DA SANTA MARIA



### 3. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

#### 3.1. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

<b>INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS – DETALHAMENTO DA DVA</b>		
	Em milhares de reais 2015	Em milhares de reais 2014
<b>1- RECEITAS</b>	393.978	243720
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	320.765	197782
1.2) Outras receitas	49129	37996
1.3) Receitas relativas à construção de ativos próprios	24.923	15182
1.4) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/ (Constituição)	-839	-7240
<b>2- INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores de impostos – ICMS, IPI, PIS e Cofins)</b>	-359.414	-217609
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-145.066	-57236
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-189.618	-144088
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	-24.923	-15182
2.4) Outras (especificar)	193	-1103
<b>3- VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	34.564	26111
<b>4- DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	-6.863	-6268
<b>5- VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b>	27.701	19843
<b>6- VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	12.027	4589
6.1) Resultado de equivalência patrimonial	-	-
6.2) Receitas financeiras	12.027	4589
6.3) Outras	-	-
<b>7- VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>	39.728	24432
<b>8- DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	147.254	102467
8.1) Pessoal	19.507	16837
8.1.1 – Remuneração direta	16.522	14100
8.1.2 – Benefícios	1.865	1609
8.1.3 – F.G.T.S	1.120	1128
8.2) Impostos, taxas e contribuições	92.166	57981
8.2.1 – Federais	24.039	14936
8.2.2 – Estaduais	68.127	43045
8.2.3 – Municipais	0	0
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	7.150	4925
8.3.1 – Juros	6.257	4075
8.3.2 – Aluguéis	893	850
8.3.3 – Outras	-	0
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	28.431	22724
8.4.1 – Juros sobre o Capital Próprio	7.836	5917
8.4.2 – Dividendos	6.184	5354
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	11.794	9400
8.4.4 – Participação de não-controladores nos lucros retidos (só p/ consolidação)	2.617	2053

### 3.2. INVESTIMENTOS NA CONCESSÃO

Investimentos	GRI	2.015		2.014
		R\$ Mil	Δ%	R\$ Mil
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço)	EC8	11.158	-2,82%	11.482
Renovação da Distribuição/Transmissão	EC8	1.399	-27,36%	1.926
Subtransmissão	EC8	0,00	-	660

## 4. DIMENSÕES SOCIAL E SETORIAL

A Santa Maria tem compromisso com uma gestão baseada na relação ética e transparente com seus públicos e pelo estabelecimento de metas empresariais que impulsionem o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

A empresa manteve, em 2015, sua política de atuação sustentável junto aos acionistas, consumidores, colaboradores e à sociedade em geral, buscando sempre a melhoria e eficiência contínua da qualidade dos serviços prestados e a obtenção de resultados. Essa característica pode ser evidenciada por meio dos indicadores de satisfação em pesquisas com os consumidores.

### 4.1. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Treinamento e capacitação contínua são uns dos focos da distribuidora. Em 2015 a capacitação e o treinamento dos colaboradores foram intensificadas, objetivando a melhoria contínua nos processos e na agilidade no atendimento aos seus consumidores.



Treinamento no Sistema Móvel da Santa Maria



Treinamento nas Normas de Fornecimento de Energia Elétrica



Treinamento de Segurança no Trabalho

A pesquisa de clima organizacional identificou o nível de satisfação dos colaboradores em relação a variados aspectos da organização, inclusive sua relação com a sociedade e o meio ambiente e possibilitará a construção de projetos que atendam realmente a realidade da empresa e de seus *stakeholders*, sendo, portanto, mais assertivos.



Cartaz de divulgação da pesquisa de clima organizacional

No âmbito de saúde e segurança, a Santa Maria, além de atender toda a legislação vigente, procura orientar e treinar seus colaboradores atentando para o risco da atividade e promovendo a qualidade de vida, por meio de campanhas de prevenção nas áreas de saúde e segurança do trabalho.

A Santa Maria entende a saúde dos colaboradores como prioridade. Por isso, aposta em ações para prevenção de doenças e acidentes no trabalho.

Para conscientizar seus colaboradores a Companhia realiza anualmente a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidente no Trabalho. Em 2015, a sua 15ª edição teve como tema “*Em poucos segundos, uma escolha errada pode apagar uma bela história*” e o lema “*Faça a escolha certa, pratique a segurança*”.



SANTA  
MARIA  
ENERGIA DE QUALIDADE

SANTA MARIA  
PARTICIPAÇÕES S.A.

## XV SIPAT – 2015

# EMPRESA LUZ E FORÇA SANTA MARIA E SANTA MARIA PARTICIPAÇÕES



CIPA  
SEGURANÇA

**Tema: Em poucos segundos, uma escolha errada  
pode apagar uma bela história.  
Faça a escolha certa, pratique a segurança**

Faixa afixada na Sede Administrativa e no Almojarifado.

Com a programação repleta de eventos de cunho educacional, preventivo e motivacional, os colaboradores receberam orientações sobre coleta seletiva de lixo, meio ambiente, direção defensiva, legislação de trânsito e relacionamento interpessoal.



Teatro realizado para os colaboradores do almojarifado



Palestra para os colaboradores da região de Colatina



Encenação para os colaboradores da região de São Gabriel da Palha



Palestra para os colaboradores da região de São Gabriel da Palha

A seguir, alguns dos benefícios colocados à disposição dos colaboradores:

- **Alimentação**

A Santa Maria dando continuidade no aumento de benefícios aos seus colaboradores, reajustou o valor do cartão alimentação/refeição no Acordo Coletivo de Trabalho 2015/2016 em 136,36%.

- **Saúde**

Seguindo o compromisso dos anos anteriores, a Santa Maria contribui com o seguro de vida de seus colaboradores, bem como continua contribuindo com cinquenta por cento das mensalidades do plano de saúde, estendido aos filhos agora aumentando para idade até dezoito anos.

Para aqueles que não possuem plano de saúde, a Distribuidora assume a totalidade dos custos de um plano para esses colaboradores.

- **Perfil da remuneração**

A Santa Maria reajustou, em 1º de dezembro de 2015, os salários de seus empregados em 7% e mais 3,48% sobre os valores de março/2016, mediante acordo coletivo, mantendo os mesmos critérios para promoção por antiguidade e merecimento.

- **Preparação para a aposentadoria**

Continua em vigor o Plano de Benefícios Santa Maria II, implantado em 2011. A Santa Maria contribui mensalmente com valor equivalente a 100% do montante das contribuições dos participantes, limitado a 4,49% da folha salarial.

## INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Empregados/empregabilidade/administradores				
a) Informações gerais				
	GRI	2.015	2.014	2.013
Número total de empregados	LA1	307	309	319
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	LA1	86		
Empregados até 30 anos de idade (%)		22,48%	26,54%	25,71%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	LA13	31,59%	29,44%	32,92%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	LA13	21,17%	22,01%	19,74%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	LA13	24,76%	22,01%	21,63%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	LA13	8,79%	8,74%	8,46%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	LA13	13,33%	10,71%	6,89%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	LA13	2,93%	2,59%	2,82%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	LA13	42,99%	41,42%	40,12%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	LA13	21,02%	20,69%	20,00%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	LA1	0,00%	0,00%	0,00%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	LA1	0,00%	0,00%	5,02%
Empregados portadores de deficiência	LA13	10	11	12
b) Remuneração, benefícios e carreira				
		2.015	2.014	2.013
		(R\$ Mil)		(R\$ Mil)
Remuneração				
Folha de pagamento bruta	EC1	10.148	9.116	8.719
Encargos sociais compulsórios	EC1	3.694	5.360	4.201
Benefícios				
Educação	LA3	-	-	
Alimentação	LA3	759	475	202
Transporte	LA3	67	74	82
Saúde	LA3	309	281	240
Fundação	LA3	-	-	
Segurança e medicina do trabalho	LA3	-		
Cultura	LA3	-		
Capacitação e desenvolvimento profissional	LA3	-		
Creches ou auxílio-creches	LA3	-		
Outros (previdência privada, medicina do trabalho, capacitação profissional e seguro de vida)	LA3	674	846	524
c) Participação nos resultados				
	GRI	2.015	2.014	2.013
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	EC1	-	-	-
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	EC1	-	-	-
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada		25,08	25,07	27,17
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente	EC5	1,10	1,12	1,13

<b>d) Perfil da remuneração</b>	<b>GRI</b>	<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Até R\$ 600,00		0%	0%	0%
De R\$ 600,00 à R\$ 1.200,00		31,92%	36,89%	57,05%
De R\$ 1.200,01 à R\$ 1.800,00		43,00%	43,37%	26,65%
Acima de R\$ 1.800,01		25,08%	19,74%	16,30%
<b>Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$</b>		-	-	-
Cargos de diretoria		189	173	158
Cargos gerenciais		125	124	108
Cargos administrativos		342	445	278
Cargos de produção		253	280	244
<b>e) Saúde e segurança no trabalho</b>	<b>GRI</b>	<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Média de horas extras por empregado/ano		21	16	79
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	LA7	1	2	2
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	LA7	2	4	1
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	LA7	0,003%	0,006	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratados	LA7	0,023%	100%	66,6%
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	LA7	1	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	LA7	0	0,00%	33,3%
Óbitos - próprios	LA7	-	-	-
Óbitos - terceirizados	LA7	-	-	-
<b>f) Desenvolvimento profissional</b>	<b>GRI</b>	<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Perfil da escolaridade - discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados		-	-	-
Ensino fundamental	LA1	34,21%	29,82%	33,51%
Ensino médio		47,32%	51,09%	48,59%
Ensino técnico		0,30%		
Ensino superior		17,54%	18,49%	17,30%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)		0,63%	0,60%	0,60
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	LA10	0,00%	0,00%	0,00%
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	LA10	08	08	08
<b>g) Comportamento frente a demissões</b>	<b>GRI</b>	<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Taxa de rotatividade	LA2	9,15	16,50	22,57
<b>Reclamações trabalhistas</b>				
Número de processos trabalhista movidos contra a empresa no período		4	-	-
Número de processos trabalhista julgados procedentes no período		-	-	-
Número de processos trabalhista julgados improcedentes no período		-	-	-
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período		-	-	-
<b>h) Preparação para a aposentadoria</b>	<b>GRI</b>	<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	EC3	621	515	524
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	EC3	307	309	317

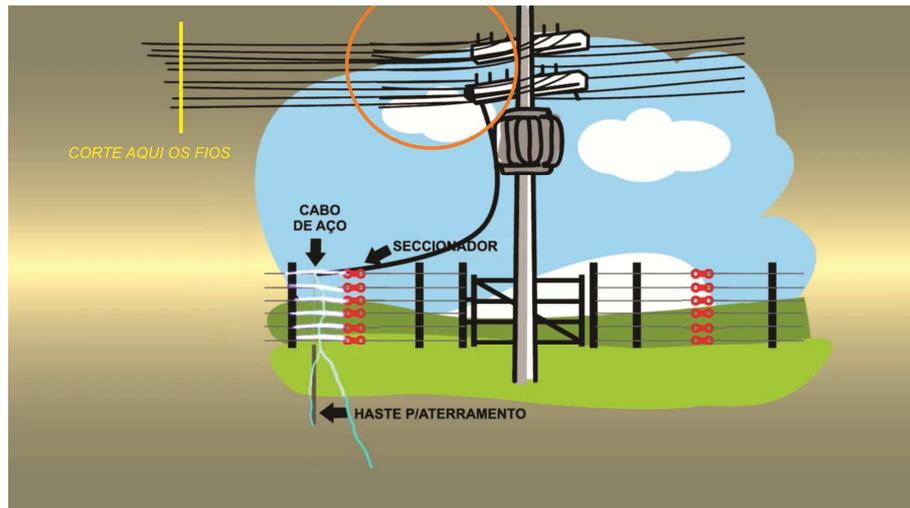
## 4.2. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Com o objetivo de melhorar ainda mais a satisfação dos consumidores, principalmente quanto ao relacionamento, a Santa Maria implantou um novo sistema de comunicação via SMS, totalmente gratuito. Com ele, qualquer atendimento comercial, avisos sobre falta de energia, desligamentos programados e até mesmo corte do serviço chegam diretamente nos celulares cadastrados dos consumidores.

Além disso, o foco na qualidade da energia fornecida, associado aos investimentos realizados em expansão do sistema elétrico, melhoramento de redes e outros, tem permitido à empresa apresentar consistentes indicadores de desempenho econômico-financeiros e operacionais.

Indicadores Sociais Externos				
a) Excelência no Atendimento	GRI	2.015	2.014	2.013
<b>Perfil de consumidores e clientes</b>				
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	EU3	100%	100%	100%
Residencial	EU3	20,77	20,79	20,18
Residencial baixa renda	EU3	2,59	3,37	3,80
Comercial	EU3	15,66	19,09	16,61
Industrial	EU3	17,42	16,59	18,62
Rural	EU3	34,98	31,14	31,97
Iluminação pública	EU3	3,39	3,44	3,15
Serviço público	EU3	2,11	2,40	2,46
Poder público	EU3	2,93	3,03	3,06
<b>Satisfação do cliente</b>				
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	PR5	61,23	82,72	68,94
Índices de satisfação obtidos por pesquisas da ABRADÉE <sup>1</sup>	PR5	87,5	85,4	83,8
<b>Atendimento ao cliente</b>				
Call center		64959	58119	66130
Chamadas recebidas (unid.)		78669	65620	81262
Número médio de atendentes (unid.)		3	3	3
INS – Índice de Nível de Serviço (%)		93,08	94,70	95,23
IAb – Índice de Abandono (%)		0,70	0,49	0,40
ICO – Índice de Chamadas Ocupadas (%)		0,11	3,56	0,00
TMA – Tempo Médio de Atendimento (s)		198	201	199
<b>Indenização por Danos Elétricos</b>				
Volume de Solicitações (unid.)		273	274	344
Procedentes (unid.)		66	46	43
<b>Indicadores de Reclamações</b>				
Reclamações Procedentes (unid.)		280	218	190
DER (horas)		91,47	85,94	75,90
FER (unid.)		2,64	2,11	1,90
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b>				
Atendimentos realizados (unid.)		37348	37058	37969
Atendimentos realizados fora do prazo (unid.)		30	17	24
Eficiência do atendimento (%)		99,92	99,95	99,94
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>				
À Empresa		1157	725	784
À ANEEL – agências estaduais/regionais		16	16	31
Ao PROCON		2	2	3
À Justiça		15	8	8

Na comunicação com o público externo, a empresa mantém campanhas sobre os cuidados com o uso da energia elétrica, direitos e deveres do consumidor, consequências do furto de energia elétrica, a importância do cadastramento de unidade consumidora onde reside pessoa com necessidade de uso de equipamentos elétricos para sobreviver, tarifa social e outros temas de interesse dos consumidores e do público em geral.



Campanha veiculada na TV sobre cuidados com a energia elétrica



Transmitindo mais  
energia para sua vida.

Banner institucional da Santa Maria



Campanha veiculada em *Outdoors* sobre o furto de energia elétrica

A Distribuidora mantém em operação o Posto de Atendimento Móvel (PAM), que consiste em um veículo equipado para realizar qualquer tipo de atendimento comercial.

O veículo atende localidades que não possuem escritórios da Santa Maria. Também participa de eventos regionais (festas, rodeios, *shows*, entre outros).



Veículos adesivados

A Santa Maria, em parceria com outras empresas e instituições, apoia eventos comemorativos como o Dia da Mulher, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dia da Árvore, Dia das Crianças, entre outros.



Comemoração do Dia da Mulher

<b>Indicadores Sociais Externos</b>				
<b>Comunidade</b>				
<b>b) Impactos causados na saúde e segurança</b>	<b>GRI</b>	<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Número total de acidentes sem óbito com a população	EU25	-	-	-
Número total de acidentes com óbito com a população	EU25	-	-	-
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	EU25	-	-	-
<b>c) Tarifa de Baixa Renda</b>		<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Número de domicílios atendidos como baixa renda	EC8	12.214	12.214	11.579
Total de domicílios baixa renda do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	EC8	19,19	19,19	18,68
Receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda (R\$ Mil)	EC8	2.398	2.548	2.231
Total da receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	EC8	2,47	4,17	4,12
Subsídio recebido (Eletrobras), relativo aos consumidores baixa renda (R\$ Mil)	EC4	2.539	2.590	2.452
<b>d) Envolvimento da empresa com ação social</b>		<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)		-	-	-
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	EC8	-	-	-
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	EC8	-	-	-
Recursos aplicados em esporte (R\$ Mil)	EC8	60	60	-
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	EC8	60	60	-
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	EC8	-	-	-
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.	EC8	-	-	-
<b>e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos etc. (Lei Rouanet)</b>		<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.014</b>
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	EC8, EC9, SO1, SO9, SO10	-	-	-
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil)*	EC8, EC9, SO1, SO9, SO10	-	-	-

### 4.3. INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO

A Santa Maria concluiu a universalização de acesso ao uso da energia elétrica em sua área urbana em 2005, um ano antes da meta proposta pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Desde então a Distribuidora vem atendendo ao crescimento vegetativo do mercado, observando sempre o disposto na legislação que trata do assunto.

INDICADORES DO SETOR ELÉTRICO				
Universalização	GRI	2.015	2.014	2.013
Metas de atendimento	EU26	0	0	0
Atendimentos efetuados (N <sup>o</sup> )	EU26	-	-	-
Cumprimento de metas (%)	EU26	-	-	-
Total de municípios universalizados	EU26	11	11	11
Municípios universalizados (%)	EU26	100	100	100

### 4.3.1 Programa de Eficiência Energética

Contribuindo com o desenvolvimento energético nacional, no âmbito das fontes alternativas de geração de energia elétrica, optamos por não realizar investimentos em projetos de Eficiência Energética no ano de 2014, no intuito de acumular recursos para a execução do *Projeto Energia Solar I – ES I*. Esse Projeto foi iniciado no mês de dezembro de 2015 com o escopo de atender mais de 4.000 (quatro mil) unidades consumidoras com a substituição de lâmpadas incandescentes por LED e a instalação de 250 (duzentas e cinquenta) *kits* de sistemas fotovoltaicos conectados à rede – SFCCR, beneficiando unidades consumidoras de baixa renda.

Por meio desse Projeto, prevê-se a redução de 312 kW na ponta e de 865,8 MWh/ano em razão da substituição de lâmpadas incandescentes por LED, além da redução de 150 MWh/ano com a implantação dos *kits* SFCCR.

A instalação de geração distribuída em unidades consumidoras de baixa renda é pioneira no país e levou aproximadamente dois anos para ser planejada.

Tipologia de projeto	2015					2014					2013				
	Investimento (R\$ Mil)		Fonte de Recursos (R\$ Mil)			Investimento (R\$ Mil)		Fonte de Recursos (R\$ Mil)			Investimento (R\$ Mil)		Fonte de Recursos (R\$ Mil)		
	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41,3	38,5	41,3	-	-
Residencial Baixa Renda	600,4	100	600,4	-	-	-	-	-	-	-	66,1	61,5	66,1	-	-
Iluminação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	600,4	100	600,4	-	-	-	-	-	-	-	107,4	100	107,4	-	-

Tipologia de projeto	2015			2014			2013		
	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução da Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução da Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução da Demanda na Ponta (kW)
Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comércio e Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poder Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviço Público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Residencial	-	-	-	-	-	-	1	476,539	104,296
Residencial Baixa Renda	-	-	-	-	-	-	5	478,659	135,187
Iluminação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão Energética Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	-	-	-	-	-	-	6	955,198	239,483

#### 4.3.2 Programa de Pesquisa e Desenvolvimento

No ano de 2015, a Santa Maria finalizou um projeto de P&D voltado à identificação e quantificação das perdas técnicas e comerciais, tendo como resultado um software modulador de dados que atua mediante informações obtidas por meio de equipamentos registradores distribuídos ao longo dos alimentadores.

De maneira a reforçar o seu compromisso com o aperfeiçoamento e incentivo às fontes alternativas de geração de energia, ainda em 2015 foi iniciado o projeto intitulado *“Nacionalização de Microinversor Fotovoltaico de 500 Wp com Alto Rendimento e em Conformidade com os Requisitos de Qualidade de Energia da Resolução Normativa ANEEL 482/2012”*.

Esse projeto procura desenvolver um produto nacional com custo reduzido, considerando que os disponíveis no mercado possuem elevado custo, em regra, por serem importados.

<b>Indicadores do Setor Elétrico</b>							
Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico R\$ Mil							
Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	GRI	2015		2014		2013	
		Valor	(%)	Valor	(%)	Valor	(%)
FA – Fontes alternativas de geração de energia elétrica		-	-	-	-	-	-
GT – Geração Termelétrica		-	-	-	-	-	-
GB – Gestão de Bacias e Reservatórios		-	-	-	-	-	-
MA – Meio Ambiente		-	-	-	-	-	-
SE – Segurança		-	-	-	-	-	-
EE – Eficiência Energética		-	-	-	-	-	-
PL – Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica		-	-	48,368	-	103,07454	-
QC – Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
MF – Medição, Faturamento e Combate a Perdas Comerciais		-	-	-	-	-	-
OU – Outro		-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		-	-	<b>48,368</b>	-	<b>103,07454</b>	-

## 5. DIMENSÃO AMBIENTAL

Em novembro de 2015, o rompimento da barragem da mineradora Samarco, em Mariana/MG, provocou a maior tragédia ambiental do país. A lama de rejeitos da mineradora contaminou o Rio Doce, provocando a suspensão da captação e tratamento da água em Colatina/ES, a maior cidade da área de concessão da Distribuidora.



Imagem da chegada da lama no Rio Doce em Colatina/ES

(disponível em [http://www.gazetaonline.com.br/\\_conteudo/2015/11/eu\\_aqui/cidadao\\_reporter/3915165-imagens-mostram-o-antes-e-depois-do-rio-doce-em-colatina-apos-chegada-da-lama-da-samarco.html](http://www.gazetaonline.com.br/_conteudo/2015/11/eu_aqui/cidadao_reporter/3915165-imagens-mostram-o-antes-e-depois-do-rio-doce-em-colatina-apos-chegada-da-lama-da-samarco.html))

A Santa Maria envidou esforços no auxílio às empresas que procuraram mitigar o problema de abastecimento de água em Colatina, no que tange ao fornecimento de energia elétrica nas tentativas de captação de água pelas empresas responsáveis em diversos pontos da cidade.

A área de concessão da distribuidora vive, desde 2014, uma das maiores secas de sua história, reforçando a importância que se deve dar às ações de preservação ambiental e de responsabilidade com as futuras gerações.

Dessa forma, em atendimento a uma condicionante ambiental da linha de transmissão que interliga o sistema elétrico da empresa à rede básica, a Santa Maria vem desenvolvendo, desde então, trabalho de recuperação de uma área degradada em Colatina, com revegetação de espécies arbóreas nativas. Com isso, contribui para a conservação do meio ambiente, especificamente do bioma Mata Atlântica, melhorando os aspectos paisagísticos do local.

Discriminamos a seguir os trabalhos que vêm sendo realizados no projeto:

- Combate às formigas cortadeiras

Eliminação e/ou controle dessa praga na área do projeto e em suas proximidades.



Combate às formigas cortadeiras.

- Irrigação

Instalação de um sistema de irrigação no local para o período de estiagem.



Evidências da irrigação.

- Adubação

Melhoria das condições químicas do solo.



Atividades de adubação.



Desenvolvimento das mudas plantadas.



Acompanhamento do desenvolvimento das mudas plantadas.



Acompanhamento do desenvolvimento das mudas plantadas.

A renovação da frota de veículos com a instalação de sistemas de rastreamento incorporado ao Centro de Despacho de Serviços – CDS, otimiza a sua utilização e contribui ainda mais para a diminuição do consumo de combustíveis, com a consequente redução de emissão de gases de efeito estufa.



Renovação da frota



Sistema de controle de utilização da frota

As iniciativas sociais continuam a nortear as ações da Santa Maria. Em mais uma edição do evento “Dia da Árvore” a participação intensiva da empresa procurou demonstrar a preocupação ambiental da empresa.

O ano de 2015 foi marcado pela presença na tradicional “Caminhada do Seminarista”, evento este que leva aos adeptos do esporte ao contato com a natureza e promover a consciência de preservação ao meio ambiente.



Ponto de apoio no evento



Participantes e colaboradores da ELFSM na caminhada

Outro importante evento em que a Santa Maria atuou, foi na 7ª edição do “Pedal Serra do Gelo 2015”, movimento que alia a prática de esportes ao meio ambiente. Reúne praticantes de ciclismo percorrendo o curso do Rio Santa Maria do Doce, desde sua nascente na divisa dos municípios de Santa Teresa e Santa Maria de Jetibá/ES até a

sua foz no Rio Doce, percorrendo três municípios, Santa Teresa, São Roque do Canaã e Colatina.



Apoio da Santa Maria ao evento



Percurso do evento



Outras fotos do evento

<b>INDICADORES AMBIENTAIS</b>					
<b>Recuperação de Áreas Degradadas</b>	<b>GRI</b>	<b>Meta</b>	<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).		-	-	-	-
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).		-	-	-	-
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).		-	-	-	-
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).		-	0,831	0,831	0,831
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.		-	0,00	0,00	0,00
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)		-	-	-	-
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.		-	-	-	-
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.		-	-	-	-
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)		-	-	-	-
<b>Geração e tratamento de resíduos</b>		<b>Meta</b>	<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Emissão		-	-	-	-
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes).	EN16, EN17, EN18	-	-	-	-
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	EN19	-	-	-	-
Efluentes		-	-	-	-
Descarte total de água, por qualidade e destinação	EN21	-	-	-	-
Sólidos		-	-	-	-
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).		-	-	-	-
Quantidade de resíduos contaminados por PCB (Ascarel) destinados	EN24	-	-	-	-
<b>Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização</b>		<b>Meta</b>	<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Consumo total de energia por fonte:					
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)		-	0,0010	0,0015	0,0015
Consumo total de energia direta por fonte de energia primária, em km/l	EN3	-		-	-
- diesel	EN3	-	6,87	6,69	7,36
- gasolina	EN3	-	9,89	11,43	12,0
- álcool	EN3	-	-	-	-
- gás natural	EN3	-	-	-	-
- Outros (discriminar)		-	-	-	-
Consumo total de água por fonte (em m <sup>3</sup> ):	EN8	-		-	-
- abastecimento (rede pública)	EN8	-	5.724	4.758	4.992
- fonte subterrânea (poço)	EN8	-	-	-	-
- captação superficial (cursos d'água)	EN8	-	-	-	-
Consumo total de água (em m <sup>3</sup> )	EN8	-	5.724	4.758	4.992
Consumo de água por empregado (em m <sup>3</sup> )		-	18,64	15,40	15,65

<b>Educação e conscientização ambiental</b>	<b>Meta</b>	<b>2.015</b>	<b>2.014</b>	<b>2.013</b>
Educação ambiental – Comunidade – Na organização	-	-	-	-
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	-	-	-	-
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.	-	-	-	-
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	-	-	-	-
Educação ambiental – Comunidade	-	-	-	-
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	-	-	-	-
Número de alunos atendidos.	-	-	-	-
Número de professores capacitados.	-	-	-	-
Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	-	-	-	-
Número de alunos atendidos.	-	-	-	-

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. **Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica.** Disponível em <http://www.aneel.gov.br>. Publicado em Dezembro de 2006.
- [2] Associação Brasileira de Normas Técnica – ABNT. **ABNT NBR 16001 – Sistema de Gestão da Responsabilidade Social.** Publicada em Novembro de 2004.
- [3] Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica – ABRADEE. **Pesquisa de Satisfação do Consumidor Residencial Urbano: Relatório Comparativo de Índices entre Distribuidoras – SANTA MARIA 2015.** Publicado em 2015.
- [4] Câmara Brasileira dos Investidores em Energia Elétrica. **Responsabilidade Social e os Investidores Privados no Setor Elétrico: Uma Metodologia Sustentável dos Investimentos Sociais.** Publicado em 2006.
- [5] Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. **Prêmio IASC 2015.** Publicado em Dezembro de 2015.